

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2015



INTRODUÇÃO

Nos termos estatutariamente estabelecidos, vem a Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz apresentar à Assembleia Geral o Relatório e Contas relativos à gestão da Instituição durante o ano de 2015, para efeitos de apreciação e votação.

Com um ano completo de mandato, e tendo enfrentado algumas dificuldades, causadas por problemas profissionais inesperados de alguns dos seus membros, optou a Direcção por fazer eleições intercalares no mês de Novembro, o que lhe trouxe, como se desejava, mais estabilidade e mais unidade, com vista à autonomia definitiva de que a Instituição tanto necessita.

Apesar destas dificuldades, e das dificuldades financeiras que a Instituição continua ainda a enfrentar, cuja resolução se torna uma medida indispensável para a sua consolidação, procurou-se cumprir o Plano de Acção que tinha sido previamente estabelecido para o ano, o que se pensa ter sido conseguido quase por completo.

1. RECURSOS FINANCEIROS

Sendo este o ponto mais preocupante da Cruzada de Bem-Fazer da Paz, pois acaba por ser a base de toda a sua vida e do bem-estar de todos os que dela beneficiam ou que com ela colaboram, preocupou-se a Direcção em manter as fontes de receita que já existiam, para além das mensalidades dos seus utentes, como os almoços convívio, a divulgação da “lojinha” e a confecção de salgados e de bolos para venda entre os nossos associados, a consignação de 0,5% do IRS permitido por lei, além de outras.

Mas procurou também criar “novas receitas”, entre as quais se salienta a “Rede de Amigos da Cruzada”, onde associados e amigos se comprometem a doar à Instituição, mensalmente, um determinado valor fixo, por si próprio estipulado, mas permanente, por forma a se poder manter um fundo que permita fazer face às muitas despesas que nos esperam. Iniciou-se igualmente, na loja a venda do “Mochito Solidário”, que nos é oferecido por uma associada artesã e amiga. E, como faz parte do “sonho” da Instituição vir a ter um palco, e um palco precisa de cortina, também se iniciou uma “Cortina Solidária”.

A resolução do problema económico foi, sem dúvida, a primeira prioridade da Direcção, consciente que está de que esta representa uma condição indispensável para a desejável consolidação atrás referida.

2. UTENTES

A Cruzada de Bem-Fazer da Paz continuou a manter as valências de Serviço de Apoio Domiciliário e de Centro de Convívio.

No Serviço de Apoio Domiciliário continuou a prestar assistência a cerca de sessenta idosos, assistência esta distribuída pelo fornecimento de refeição, cuidados de higiene pessoal, limpeza da habitação e tratamento de roupas pessoais, procurando dar a todos o maior conforto possível, deixando-lhes ainda um sorriso de carinho e uma palavra de esperança.

No Centro de Convívio recebeu uma média de vinte e cinco utentes, a quem procurou proporcionar actividades lúdicas e, particularmente, culturais, tendo em consideração que a cultura traz anos de vida a qualquer ser humano.

3. FUNCIONÁRIAS E VOLUNTÁRIOS

Propositadamente coloca a Direcção estes dois grupos em conjunto, uma vez que, por vezes, se confundem.

Continuando com um grupo profissional muito reduzido, o mesmo dos últimos anos, ou seja, uma encarregada de serviços gerais, uma cozinheira e quatro ajudantes de acção directa, num total de seis, que, pelo menos em dias de almoço convívio, trabalham voluntariamente. Só com um grupo de bons voluntários, nas mais diversas actividades, é possível realizar todo o trabalho que a nossa Instituição desenvolve.

Tendo 2015 sido um ano muito difícil, com a doença muito grave do marido de uma das nossas poucas funcionárias, e sem querer deixar de cumprir rigorosamente os períodos de férias legais, poucos foram os momentos em que a Instituição teve as suas seis funcionárias em simultâneo, o que não tornou possível a sua participação em acções de formação, como tinha sido previsto, e seria de todo desejável. Apenas no mês de Julho a encarregada de serviços gerais e um membro da direcção participaram num Encontro de Esclarecimento da CNIS, em Vila do Conde, sobre o tema “Resposta Social SAD”.

A segurança, higiene e saúde no trabalho continuou a ser assegurada pela empresa SIM – Serviço Intermédico Lda, que, como habitualmente, facultou exames médicos às nossas funcionárias e realizou auditorias às nossas instalações e aos nossos equipamentos.

4. INSTALAÇÕES

Este é, sem dúvida, o ponto crucial para a continuidade da Cruzada de Bem-Fazer da Paz, pois necessita de conseguir urgentemente cumprir todos os requisitos legais indispensáveis à obtenção dos acordos de cooperação e apoios institucionais concedidos às IPSSs, fonte de receita indispensável e condição de sustentabilidade de todas estas instituições sociais.

Passos e passos foram dados durante o ano de 2015, no sentido de se encontrar um espaço alternativo à nossa sede, que, na opinião de vários técnicos, peca por ser uma superfície com muito pouca largura e demasiado comprimento, de certa forma, desproporcionada.

O maior tempo gasto foi com a tentativa de se arrendar o armazém ao nosso lado, sito na Rua Elias Garcia nº. 47, que, até agora, e ao longo de cerca de oito anos, se ocupou gratuitamente, por generosidade do seu proprietário e Sócio Honorário da Instituição, Senhor Manuel Couto, com a intenção de que a renda fosse dedutível no valor da compra. As conversações mantiveram-se até meados de Outubro, altura em que os Herdeiros do Senhor Manuel Couto informaram que o espaço fazia parte de uma herança indivisa, não estando, pelo facto, interessados na sua venda, muito embora tivessem gentilmente informado de que o arrendamento temporário se mantinha em aberto, até conseguirmos resolver o problema da nossa sede.

Outros espaços foram encontrados, visitados e discutidos, mas sempre nos enfrentávamos com valores muito superiores às nossas possibilidades.

Assim sendo, procurando nunca desanimar, já nos finais do ano decidiu a Direcção partir para a reconstrução da sede, com a intenção de seguir o projecto elaborado pelo Senhor Arq. José Carvalho já em 2007, ciente, porém, de que com constantes alterações das leis, este projecto poderá necessitar de algumas alterações. Como a previsão que havia para as obras de reconstrução, com respectivos licenciamentos, seria de mais de dois anos, avançou-se também com o arrendamento do armazém contíguo, por um prazo de três anos, a começar em Janeiro de 2016, para podermos ter instalações provisórias e continuar a dar assistência aos nossos utentes durante o decorrer das obras.

5. ANIMAÇÃO CULTURAL

Porque *“a cultura é parte do que somos, e nela está o que regula a nossa convivência e a nossa comunicação em sociedade”*, mais uma vez a Direcção apostou neste campo, nas suas mais variadas vertentes.

Começando por acarinhar o seu próprio grupo de Artistas Voluntários, sempre empenhados em divulgar e em enaltecer a Instituição, procurou também proporcionar a todos, nos convívios regulares, actuações de boa qualidade.

Em Fevereiro festejou-se o Carnaval, com animação pelo Grupo de Cantares do GFESIDH – Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique.



Figura 1 – Grupo de Cantares do GFESIDH.



Figura 2 – A alegria vivida no Carnaval.

No dia 01 de Abril, para começar bem o mês, os nossos utentes puderam beneficiar de um passeio de barco, Cruzeiro das Pontes do Rio Douro, oferecido por uma parceria entre a Junta de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada e a Douro Azul.



Figura 3 – Passeio de barco (ao lado).

A seguir, ainda em Abril, teve lugar mais um almoço convívio na Instituição, a Festa da Páscoa, iniciando-se com uma Celebração com cânticos religiosos entoados pelo bonito Grupo Coral de Lis, sendo, depois, a tarde animada pelo Grupo de Cavaquinhos do Clube de Oliveira do Douro.



Figura 4 – Grupo Coral de Lis.



Figura 5 – Grupo de Cavaquinhos do Clube de Oliveira do Douro.

Em Maio foi a vez da Festa da Flor, já tradicionalmente animada pelos Artistas da Instituição, sendo tudo preparado com o maior carinho, para eles e para os nossos utentes e amigos que vêm conviver connosco.



Figura 6 - Decoração da mesa na Festa da Flor.

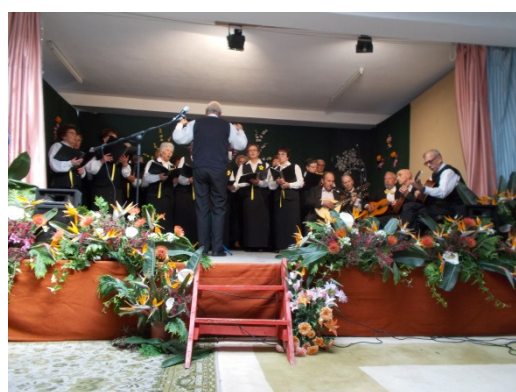


Figura 7 – Grupo Coral da Instituição.

Em Junho, também com grande alegria, tivemos os Santos Populares, festa animada pelo Grupo de Cavaquinhos do Porto, sempre agradáveis de ouvir.



Figura 8 - Grupo de Cavaquinhos do Porto.

Julho e Agosto foram meses de férias, e começámos as actividades em Setembro, mas no exterior, com passeios a lugares mais

longínquos. Também logo no dia 01, em autocarro cedido pela nossa Junta de Freguesia, fomos a Amarante, bonita cidade e com local apropriado para piqueniques, com os utentes da nossa Instituição. Depois, no dia 16, foi o Passeio Sénior, organizado pela Junta de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, com destino à Quinta da Granja, em Barcelos, incluindo almoço e animação na parte da tarde.



Figura 9 – O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Lopes, a auxiliar a nossa associada, Maria de Lurdes Rainho, à chegada a Barcelos.

Em Outubro é também já habitual termos a Festa da Uva, que se realizou, contando novamente com o já nosso amigo Grupo de Cavaquinhos do Clube de Oliveira do Douro.



Figura 10 – Grupo de Cavaquinhos do Clube de Oliveira do Douro.

Novembro é o tradicional mês dos Magustos e o nosso estava também preparado,

com a actuação prevista do rancho folclórico A Rusga de Arcozelo. Aconteceu, porém o imprevisto do falecimento de um familiar do grupo, e, como é óbvio, nenhum componente se sentia em condições de actuar. Houve, portanto, que “inventar” uma alternativa, que seria um bailarico ao som de música popular, mas que acabou por ser antecedido por um leilão de vários objectos oferecidos: um chupa-chupa, um livro, uma garrafa de azeite e um bacalhau! E assim se passou uma tarde bem divertida.



Figura 11 – No Magusto houve leilão!

E o ano chegava ao fim e, com ele, vinha o Natal. No dia 12 de Dezembro foi a nossa festa convívio, também esta tradicionalmente animada pelos Artistas da Casa: um auto de Natal, o Grupo Coral e os nossos Cantores, com alguma poesia nos intervalos.



Figura 12 – O auto de Natal.



Figura 13 – O encanto do fado e das canções, interpretados pela D. Catarina.

E, para terminar o ano, no dia 19 foi o Natal Sénior da nossa Junta de Freguesia, com o tradicional “bacalhau com todos” e os doces natalícios, terminando a tarde com um animado bailarico.



Figura 14 – Natal Sénior da Junta de Freguesia.

Da mesma forma que gostamos que grupos amigos nos venham animar nas nossas festas, também os Artistas da Instituição estão sempre disponíveis para se deslocarem a outras instituições, levando carinho e alegria a quem deles necessita.

A 19 de Maio tiveram a primeira saída do ano, à Casa de Repouso “Jardim do Mar”, em Francelos (Gulpilhares).



Figura 15 – Grupo Coral em Francelos.

A 08 de Junho foram até ao Lar Pereira de Lima, na zona do Castelo, em Vila Nova de Gaia.



Figura 16 – Actuação no Lar Pereira de Lima.

E logo no dia 17 voltaram a sair, para visitar o Centro Social de S. Miguel de Arcozelo, onde a alegria não faltou mesmo.



Figura 17 – A alegria contagiante dos nossos artistas em Arcozelo.

No dia 28 de Julho aconteceu saírem do concelho, para irem até ao Lar de S. Lázaro, da Misericórdia do Porto.



Figura 18 – Encenação de “A Sonâmbula” no Lar de S. Lázaro.

E finalmente, para terminar o ano, e também para uma festa de Natal, a 05 de Dezembro, foram ao Lar Familiar de Valadares, onde, além dos utentes, estavam também os seus familiares.



Figura 19 – Grupo Coral em Valadares.

E assim terminaram as manifestações culturais da Cruzada de Bem-Fazer da Paz no ano 2015.

6. APRESENTAÇÃO DE CONTAS

No ano de 2015, as reformas nos Órgãos Sociais da Instituição obrigaram a uma maior organização interna para a prossecução da sua actividade. Face à necessidade urgente em melhorar as condições físicas da Cruzada de Bem-Fazer da Paz, os novos Órgãos Sociais, com o entusiasmo e empenho de quem “agarra um novo projecto”, uniram forças no sentido de alcançar a tão desejada e necessária sustentabilidade económica.

Através da criação de estratégias adicionais para angariar fundos e da prática de uma gestão financeira controlada, exigente e totalmente transparente, foi possível superar as cautelosas previsões baseadas no período económico vigente e obter um resultado líquido positivo de 3.817,37€.

Os documentos contabilísticos apresentados foram elaborados de acordo com o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) e as demonstrações financeiras relativas ao exercício do ano de 2015, traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à actividade da Instituição.

Caracterização da Receita

A receita arrecadada em 2015 totalizou o valor de 168.038,53€, traduzindo um aumento de 64.758,50€ (62,70%), relativamente a 2014.

O aumento do total de proveitos resultou essencialmente de:

- 79.255,18€ inscritos na rubrica “Donativos de Outras Entidades” que espelham o valor declarado de bens oferecidos pelos Supermercados Continente e El Corte Inglés (mais 60.655,54€ do que em 2014);
- 8.720,33€ relativos a “Donativos de Privados” (acrécimo de 3.177,87€ face a 2014);
- 13.660,90€ correspondente a “Outras Promoções e Captações”, onde se incluem a venda de rissóis aos associados, a lojinha solidária, o “Mochito Solidário” e a “Cortina Solidária” (aumento de 1.465,90€ comparativamente a 2014).

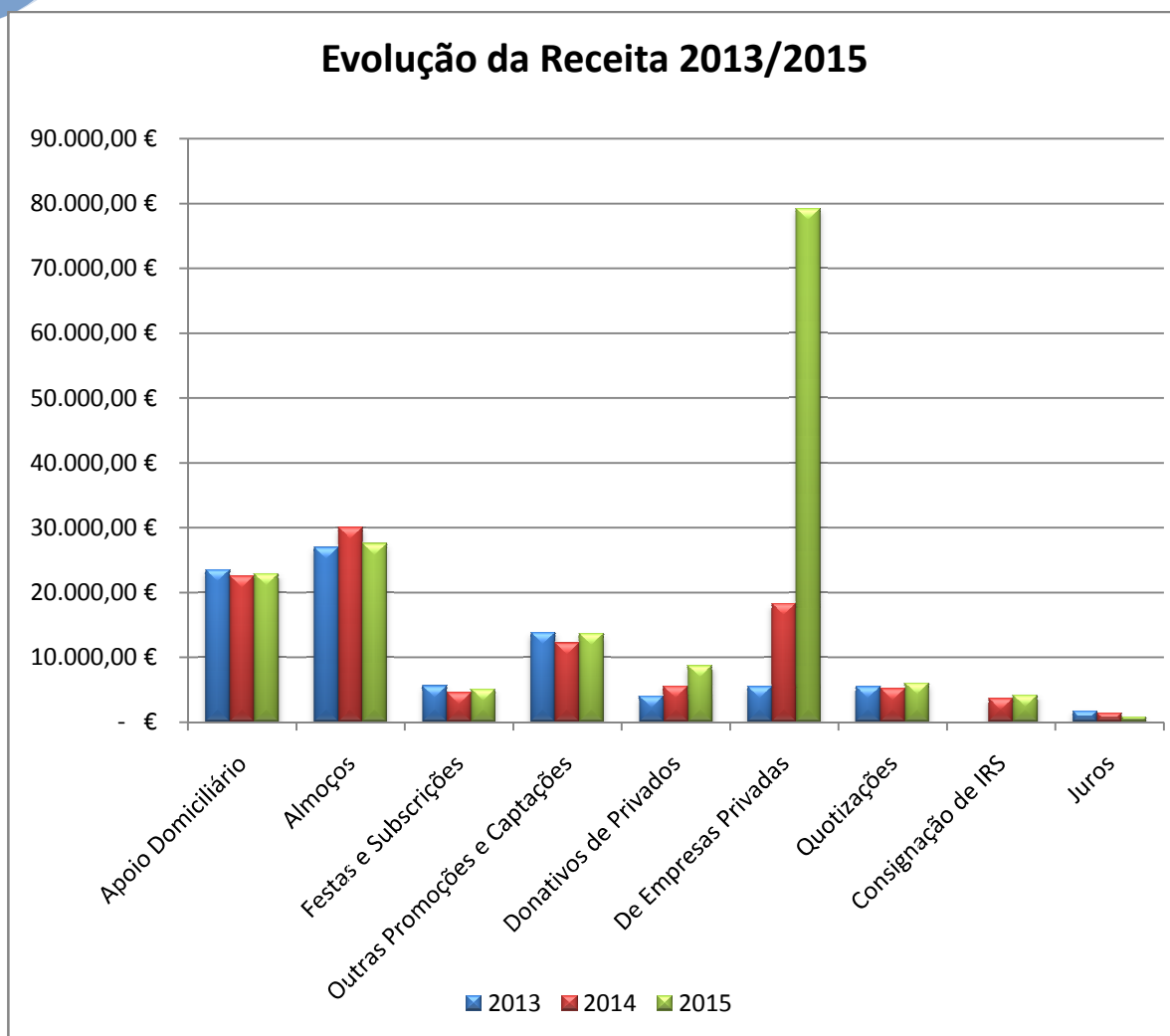


Gráfico 1 – Evolução da Receita 2013/2015.

Através da análise do Gráfico 1, verifica-se que a receita proveniente dos Utentes, particularmente dos Almoços, diminuiu cerca de 8,3%, distanciando-se do valor obtido no ano de 2014.

No entanto, destaca-se a evolução positiva da receita proveniente dos almoços convívios, da venda de rissóis, da nossa lojinha, das quotizações dos associados, dos donativos de particulares e empresas e da consignação do IRS.

Quando observamos a distribuição da receita retratada no Gráfico 2, constata-se que a maior parte da receita proveio das doações de empresas privadas (El Corte Inglés e Continente), seguida do fornecimento de Almoços (16,38%), do Apoio Domiciliário (13,62%) e de Outras Promoções e Captações (8,13%).

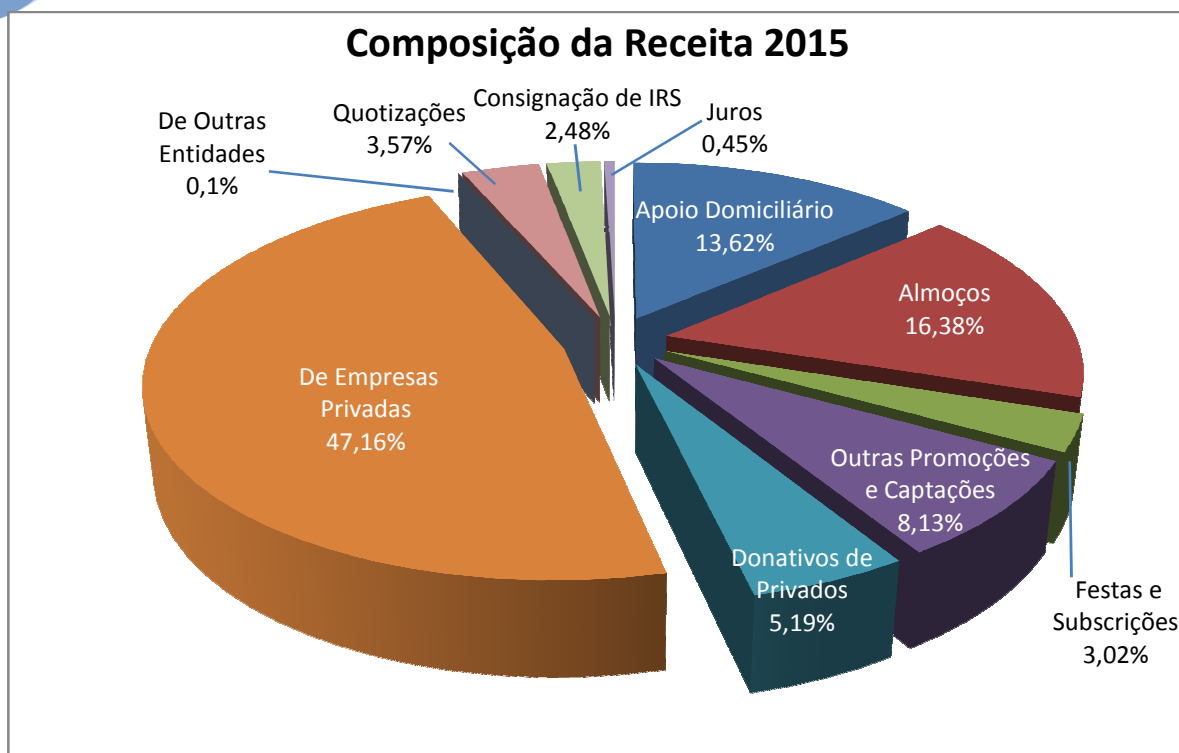


Gráfico 2 – Composição da Receita 2015.

Caracterização da Despesa

Relativamente à despesa total, esta sofreu um aumento de 61.235,33€ (59,46%), relativamente a 2014.

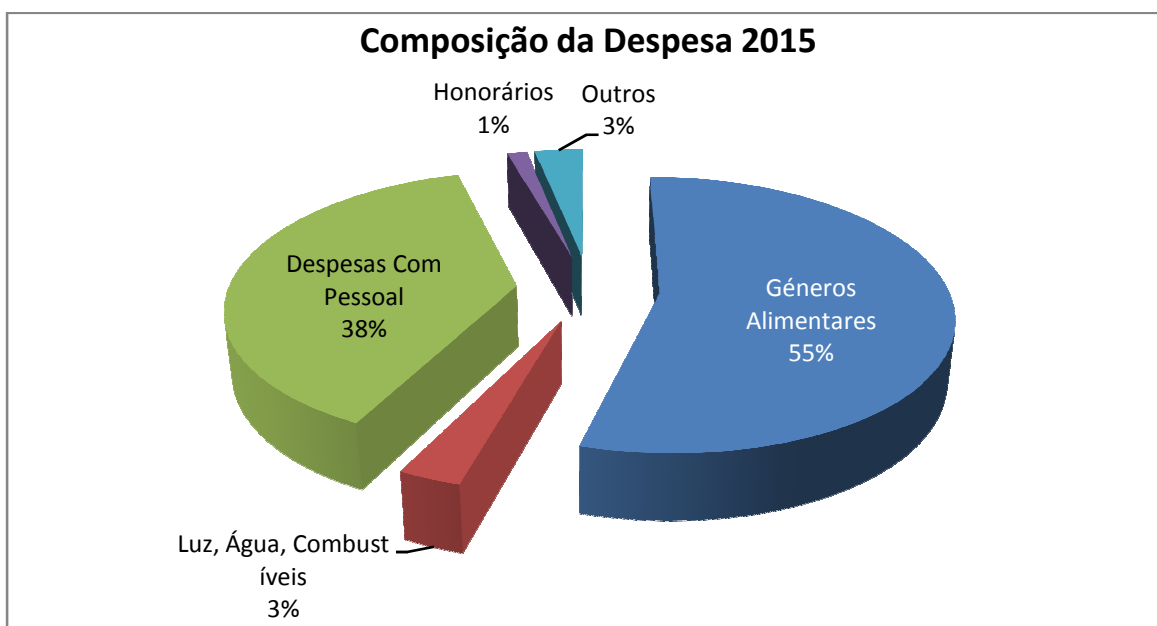


Gráfico 3 – Composição da Despesa 2015.

Pela visualização do Gráfico 3, observa-se que a rubrica Géneros Alimentares constituiu a grande componente de despesa. No entanto, este valor não traduz o custo real de aquisição de géneros alimentares, pois contempla as doações das empresas El Corte Inglés e Continente, que são tratadas, a nível fiscal, como lucro e perda.

Em segundo lugar, surge a rubrica dos Gastos com Pessoal que continua a constituir a principal despesa da instituição, totalizando 62.764,16€ (mais 2.657,10€ que em 2014).

Em relação à evolução da despesa apresentada no Gráfico 4, é possível inferir que não houve variações significativas face aos dois anos anteriores, à excepção dos géneros alimentares cuja justificação foi já retratada.

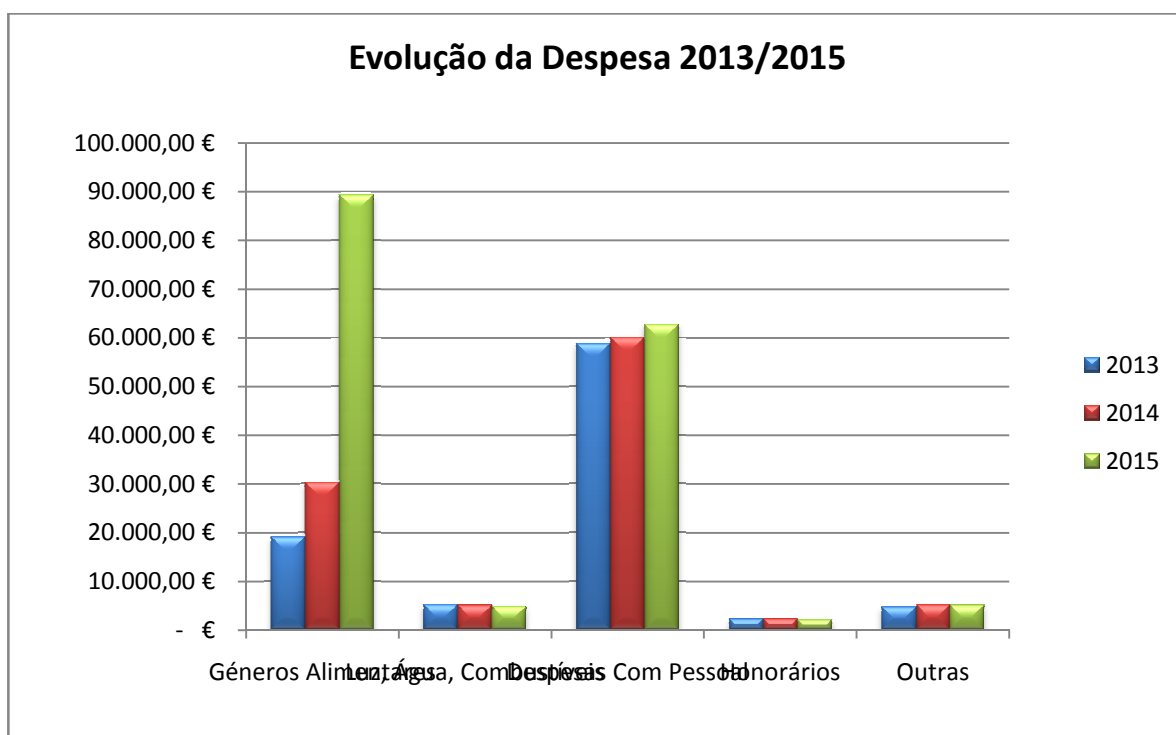


Gráfico 4 – Evolução da Despesa 2013-2015.

Indicadores financeiros:

- ❖ Contribuições dos utentes / Receita total: 30,00%
- ❖ Festas e outras captações / Receita total: 11,15%
- ❖ Despesa de pessoal / Receita total: 37,35 %
- ❖ Contribuições de utentes / Despesa de pessoal: 80,32%
- ❖ Contribuições de utentes / Despesa total: 30,70%

AGRADECIMENTOS

Procurando não esquecer ninguém, queremos deixar neste Relatório um agradecimento muito sincero a todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para uma melhoria da situação da nossa Instituição, e para o bem-estar dos nossos utentes, e que vamos procurar mencionar a seguir, sem qualquer intenção de prioridades:

– Junta de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, pela habitual presença nos nossos almoços/convívios, quer do próprio Senhor Presidente, Dr. Paulo Lopes, como, na sua impossibilidade, de outros representantes do organismo; como pela oferta do Passeio de Barco (Cruzeiro das Pontes); pelo convite para o habitual Passeio Anual e para o Natal Sénior da Freguesia; e ainda pela cedência de autocarros sempre que lhe foram solicitados.

– Grupos que nos visitaram: Grupo de Cantares do Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique, Grupo Coral de Lis, Grupo de Cavaquinhos do Clube de Oliveira do Douro e Grupo de Cavaquinhos do Porto.

– Nosso associado Arq. António Reis por ir todas as semanas buscar os donativos do El Corte Inglés, em horário pós-laboral; por estar sempre disponível para transportar o nosso Grupo Cultural quando vai actuar a outras instituições; e por estar sempre atento para todas as nossas necessidades.

– BNI Invicta por ter organizado, no dia 29 de Março, um Chá de Beneficência totalmente a favor da nossa Instituição, do qual resultou um donativo de €1.800,00, em numerário, além de electrodomésticos e muitos géneros alimentares, mantendo as entregas de géneros alimentares com bastante regularidade ao longo de todo o ano.

– Herdeiros do Senhor Manuel Couto, por terem ouvido os nossos insistentes apelos, acabando por reduzir a renda mensal do armazém de €1.350,00, valor que tinham na avaliação do espaço, para €300,00, que ficou no contrato; por nos terem cedido o espaço pelo período de três anos, tempo necessário para as nossas obras; e por nos terem perdoado o mês de Dezembro, tendo o tempo começado a contar apenas a partir de Janeiro 2016.

– Associação Cultural Amigos de Gaia e nosso associado José Silva, pela realização do evento “Património Material e Imaterial da Humanidade”, onde a nossa Instituição foi amplamente divulgada.

- Supermercados do El Corte Inglés e Continente pelos excedentes que nos oferecem regularmente.
- Banco Alimentar pelos géneros alimentares que, igualmente, nos oferecem com regularidade.
- Às nossas sempre disponíveis Funcionárias, a todos os nossos Voluntários igualmente sempre disponíveis para ajudar, e aqui incluímos os nossos Artistas Voluntários, a todos os nossos Associados e Amigos que, das mais diversas formas, nos ajudaram e acarinham.

PROPOSTAS

A Direcção propõe a esta Assembleia Geral a seguinte aprovação:

- Do presente Relatório e Contas relativos ao ano de 2015 e que o resultado líquido apurado transite para o próximo exercício económico;
- De um voto de pesar pelo desaparecimento de todos os nossos Utentes, Associados e Amigos que, para sempre, nos deixaram durante o ano de 2015, em especial pelo nosso Sócio Honorário Senhor Manuel Couto, que partiu em Março de 2015.

Vila Nova de Gaia, 3 de Março de 2016

Presidente: Maria Judite Lopes Silva Maia Moura

Vice-Presidente: Joaquim Fernando da Rocha Ribeiro

Secretária: Maria Helena Neves Moreia Maia

Tesoureira: Luísa Alexandra Vieira Antunes da Silva Moreira

Vogal: Maria Andreolina Santos Sousa

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2015

		2015	2014	2013
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	83.871,26 €	79.976,94 €	79.191,57 €
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	50.412,53 €	52.548,98 €	50.336,57 €
7211	Matrículas e Mensalidades	50.412,53 €	52.548,98 €	50.336,57 €
72114	Terceira Idade	50.412,53 €	52.548,98 €	50.336,57 €
721143	Apoio Domiciliário	50.412,53 €	52.548,98 €	50.336,57 €
7211431	Apoio Domiciliário	22.880,90 €	22.520,22 €	23.492,79 €
7211432	Almoços	27.531,63 €	30.028,76 €	26.843,78 €
722	QUOTATIZAÇÕES E JÓIA	5.995,50 €	5.175,50 €	5.486,00 €
7221	Quotizações	5.995,50 €	5.175,50 €	5.486,00 €
723	PROMOÇÕES PARA CAPTAÇÃO	18.742,90 €	16.710,00 €	19.380,00 €
7233	Festas e Subscrições	5.082,00 €	4.515,00 €	5.560,00 €
7234	Outras	13.660,90 €	12.195,00 €	13.820,00 €
724	RENDIMENTOS E PATROCINADORES	8.720,33 €	5.542,46 €	3.989,00 €
7241	Donativos	8.720,33 €	5.542,46 €	3.989,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	83.417,43 €	21.912,73 €	5.703,75 €
751	Subsídios do Estado	4.162,25 €	3.628,09 €	210,00 €
7511	Centro Regional da Segurança Social	- €	- €	110,00 €
7515	Autarquias	- €	- €	100,00 €
7518	Outros	4.162,25 €	3.628,09 €	- €
75183	Consignação do IRS	4.091,81 €	3.628,09 €	- €
75184	Consignação 15% IVA	70,44 €	- €	- €
752	Subsídios de outras	79.255,18 €	18.284,64 €	5.493,75 €
7523	De Empresas Privadas	79.255,18 €	18.284,64 €	5.493,75 €
75231	Continente	4.677,28 €	- €	- €
75232	El Corte Inglés	66.295,44 €	- €	- €
75233	Banco Alimentar	7.967,46 €	- €	- €
75234	Entrajuda	315,00 €	- €	- €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €	- €	- €
782	Descontos de pronto pagamento	- €	- €	- €
787	REND. E GANHOS EM INVESTIMENTOS	- €	- €	- €
7872	Sinistros	- €	- €	- €
788	OUTROS	- €	- €	- €
7881	Correcções relativas a anos anteriores	- €	- €	- €
79	JUROS DE DIVIDENDOS E OUTROS	749,84 €	1.390,36 €	1.702,53 €
791	JUROS OBTIDOS	749,84 €	1.390,36 €	1.702,53 €
7911	De depósitos	749,84 €	1.390,36 €	1.702,53 €
TOTAL DE PROVEITOS		168.038,53 €	103.280,03 €	86.597,85 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2015

		2015	2014	2013
61	CUSTO DE MARCADORIAS VENDIDAS	89.358,67 €	30.323,55 €	19.169,04 €
612	Matérias-primas, substâncias	89.358,67 €	30.323,55 €	19.169,04 €
6121	Matérias-primas	89.358,67 €	30.323,55 €	19.169,04 €
61211	Géneros alimentares	89.358,67 €	30.323,55 €	19.169,04 €
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	11.431,61 €	11.735,23 €	11.032,91 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4.304,36 €	4.009,38 €	3.578,70 €
6221	Trabalhos Especializados	282,90 €	- €	- €
6224	Honorários	2.101,99 €	2.293,08 €	2.293,08 €
6226	Conservação e Reparação	1.863,47 €	1.656,30 €	1.258,62 €
62261	Instalações	- €	160,41 €	80,70 €
62262	Equipamentos	171,10 €	4,80 €	- €
62263	Viaturas	1.692,37 €	1.491,09 €	1.177,92 €
6227	Serviços Bancários	56,00 €	60,00 €	27,00 €
623	MATERIAIS	226,87 €	657,77 €	241,20 €
6231	Ferramentas e Utensílios	45,08 €	116,25 €	25,95 €
6232	Livros e Documentação	104,55 €	- €	- €
6233	Material de Escritório	77,24 €	541,52 €	215,25 €
624	ENERGIA E FLUÍDOS	4.859,36 €	5.102,91 €	5.264,82 €
6241	Electricidade	2.160,64 €	2.415,34 €	2.241,28 €
6242	Combustíveis	2.435,44 €	2.422,19 €	2.515,12 €
62421	Gasóleo	1.508,44 €	1.258,59 €	1.319,42 €
62422	Gás	927,00 €	1.163,60 €	1.195,70 €
6243	Água	258,68 €	265,38 €	508,42 €
6248	OUTROS	4,60 €	- €	- €
62481	Outros fluídos	4,60 €	- €	- €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS	30,00 €	25,00 €	179,00 €
62513	Portagens, Estacionamento	- €	- €	- €
6252	Transportes de Pessoal	30,00 €	22,60 €	179,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2.011,02 €	1.940,17 €	1.769,19 €
6261	Rendas e Alugueres	- €	- €	- €
62612	Outros Veículos	- €	- €	- €
6262	Comunicação	686,99 €	735,09 €	705,85 €
62621	Correio	25,20 €	4,95 €	17,12 €
62622	Telefones	661,79 €	730,14 €	688,73 €
6263	Seguros	1.239,50 €	1.106,29 €	884,79 €
62632	Ramo: Automóvel	954,78 €	823,83 €	611,01 €
62635	Ramo: Ensino Seguro	284,72 €	282,46 €	273,78 €
6265	Contencioso e Notariado	- €	- €	95,60 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	84,53 €	98,79 €	82,95 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2015

		2015	2014	2013
63	GASTOS COM PESSOAL	62.764,16 €	60.107,06 €	58.884,79 €
632	REMUNERAÇÕES DE PESSOAL	51.252,66 €	49.178,49 €	48.290,35 €
6321	Remunerações Certas	51.252,66 €	49.178,49 €	48.290,35 €
63214	Profissionais Indiferenciados	51.252,66 €	49.178,49 €	48.290,35 €
632141	Sistema Geral	41.078,86 €	39.331,03 €	38.387,59 €
632142	Pensionistas por Velhice	10.173,80 €	9.847,46 €	9.902,76 €
632143	Pessoal 1º Emprego	- €	- €	- €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	10.545,73 €	9.964,20 €	9.619,61 €
6351	Segurança Social Geral	8.877,19 €	8.349,19 €	5.784,91 €
6352	Pensionistas por Velhice	1.668,54 €	1.615,01 €	3.834,70 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	649,72 €	648,32 €	648,78 €
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	316,05 €	316,05 €	326,05 €
63881	Formação Profissional	- €	- €	10,00 €
63884	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	316,05 €	316,05 €	316,05 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	497,98 €	595,61 €	717,52 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	497,98 €	595,61 €	717,52 €
6422	Edifícios e outras construções	448,92 €	448,92 €	- €
6426	Equipamento Administrativo	- €	87,95 €	87,97 €
6429	Outras imobilizações	49,06 €	58,74 €	629,55 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	168,14 €	224,38 €	586,48 €
681	IMPOSTOS	65,17 €	84,06 €	275,17 €
6812	Impostos Indirectos	65,17 €	65,17 €	210,12 €
6813	Taxas	- €	18,89 €	65,05 €
688	OUTROS GASTOS	102,97 €	140,32 €	311,31 €
6881	Corecções Relativas a anos anteriores	2,97 €	- €	- €
6883	Quotizações	100,00 €	60,00 €	160,00 €
6888	Outros Não Especificados	- €	80,32 €	151,31 €
69	PERDAS FINANCEIRAS	0,60 €	- €	11,66 €
691	JUROS SUPORTADOS	0,60 €	- €	11,66 €
TOTAL DE CUSTOS		164.221,16 €	102.985,83 €	90.402,40 €
RESULTADO LÍQUIDO		3.817,37 €	294,20 €	- 3.804,55 €